



**PIL - Leitores do Mundo, Escritores da Vida!**  
 Sérgio Luiz Teixeira  
 Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
 Rua 08, Área Especial, Núcleo Rural Lago Oeste.

**Antropologo:**  
 O projeto social histórico nos educandos da 1ºsegmento da EJA do CEO Carlos Mota - Núcleo Rural da Lago Oeste demonstra que 60% dos alfabetizados são oriundos da Nordeste. São trabalhadores rurais, que sentem dificuldade em ler, escrever e interpretar os diversos gêneros textuais.

**5 – Marco Teórico:**  
 "A modalidade de EJA está atrelada à concepção de educação permanente em que o sujeito aprendiz: jovem, adulto e idoso assume diversos papéis sociais e pertence à classe trabalhadora. Nesse sentido, os sujeitos da EJA têm essa marca diversa que perpassa suas experiências de vida. Essa especificidade implica que se pense numa metodologia que conte a Integralidade entre os aspectos sociais, políticos, cognitivos e afetivos contribuindo no processo de aprendizagem desses sujeitos." (SEEDF, 2014).

**6 – Objetivo Geral:**  
 Desenvolver ações de letramento na perspectiva sócio-histórica para que os educandos da EJA do 1ºsegmento, sejam sensibilizados para a prática da leitura, escrita e interpretação de diversos gêneros textuais.

**7 – Metodologia/Atividades:**  
 A cultura nordestina, através da Literatura de Cordel e a música: Patativa do Assaré e Luiz Gonzaga - o elixir norteador para motivar a leitura, a escrita e a interpretação de diversos gêneros textuais, partindo da realidade que os cercam e das memórias do torrão natal: poesias, literatura de cordel, xilogravura, contos, diário, fábulas, charges, receitas, listas, jornal, cartazes, pintura, filmes, músicas, visita a Bienal, entre outros;

**8 – Resultados:**  
 Realização de sarau cordelista com apresentação do livrero de autoria dos alfabetizandos.

**9 – Conclusões/Considerações Finais:**  
 A escola precisa promover espaço-tempo pedagógico, que possibilite a aquisição da leitura e da escrita na perspectiva do letramento, possibilitando que o alfabetizado da EJA sinta-se com a autoestima elevada em participar com criticidade das discussões expostas, no cotidiano e que possa colaborar com a transformação da própria realidade e da sociedade.

**Referências:**

- CARVALHO, Marlene. Primeiras letras: alfabetização de jovens e adultos em espaços populares. 1. ed. – São Paulo: Ática, 2010.  
 FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 40º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005. Secretaria de Educação. Curriculo em Movimento da Educação Básica – Educação de Jovens e Adultos. Brasília: SEEDF, 2014.

